

Projeto Estudo de Balneabilidade das Praias do Estado do Rio Grande do Norte

CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO, EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NAS PRAIAS DO LITORAL POTIGUAR NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2009



Natal-RN
Março de 2009

**PROJETO ESTUDO DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

**CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO, EDUCAÇÃO E
CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NAS
PRAIAS DO LITORAL POTIGUAR NOS MESES DE JANEIRO E
FEVEREIRO DE 2009**

NATAL/RN, MARÇO DE 2009

1. Programa/Projeto e Equipe Superior de Trabalho

Programa	Programa Água Azul
Projeto	Estudo de Balneabilidade das Praias do Rio Grande do Norte
Atividade	Campanhas de Divulgação, Conscientização e Educação Ambiental
Coordenador Geral	Prof. Dr. Ronaldo Fernandes Diniz
Coordenadores de Campo	Prof. Dr. Leão Xavier da Costa Neto Prof. Franciulli da Silva Dantas de Araújo Prof. Moacir Medeiros Veras
Período de execução	Início: 10/01/2009 Término: 15/02/2009

2. Introdução e objetivos

O Projeto Estudo da Balneabilidade das praias do Rio Grande do Norte está inserido no Programa Estadual “Água Azul”, e vem sendo sistematicamente executado desde o ano de 2001, através do IDEMA (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte) e o IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte).

Este projeto tem como objetivos principais: (i) estudar a qualidade atual das águas das principais praias do Estado do Rio Grande do Norte, classificando-as segundo os padrões e critérios determinados pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA; (ii) orientar a sinalização das praias e divulgação dos resultados; (iii) Identificar os principais responsáveis pela contaminação das águas das praias, fornecendo subsídios para atuação das prefeituras e dos órgãos de fiscalização ambiental; (iv) sugerir aos órgãos competentes medidas mitigadoras e ações visando à redução ou eliminação dos agentes causadores das contaminações recebidas pelas praias estudadas; e, nos períodos de maior frequência de banhistas, (v) desenvolver campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental nas principais praias potiguares.

O presente relatório trata dos resultados obtidos durante as últimas campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental, desenvolvidas no período de 10/01/2009 a 05/02/2009, em algumas das principais praias do litoral do Rio Grande do Norte (Figura 1).

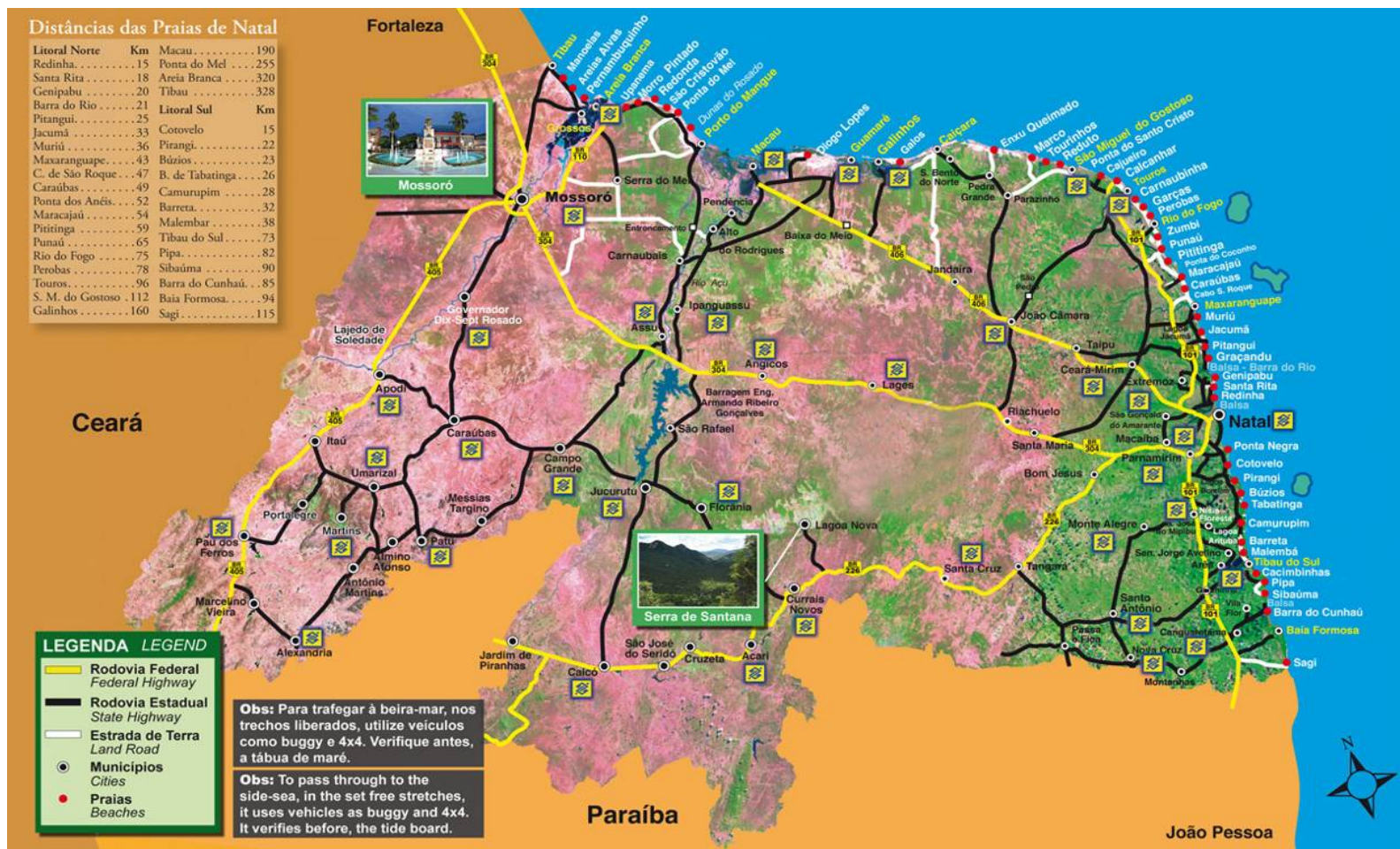


Figura 1. Litoral do Estado do Rio Grande do Norte, com a localização das praias onde foram desenvolvidas as campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental.

3. Campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental

As campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental foram realizadas durante 06 (seis) finais de semanas, distribuídos entre os meses de janeiro e fevereiro de 2009.

Foram instaladas e monitoradas a cada final de semana 06 bases, distribuídas em 08 (oito) praias do litoral potiguar, a saber: Genipabu (no município de Extremoz), Redinha/Rio, do Forte, do Meio, Ponta Negra/Free Willy e Morro do Careca (no município de Natal), Pirangi (no município de Parnamirim) e Pipa (no município de Tibau do Sul).

A equipe total executora das campanhas acima mencionadas foi composta por 30 (trinta) participantes (Figura 2), assim distribuídos:

- 03 (três) coordenadores (professores do IFRN);
- 13 (treze) monitores ambientais (alunos dos cursos de Geografia e Gestão Ambiental do IFRN);
- 12 (doze) recreadores (alunos do curso de Lazer e Qualidade de Vida do IFRN);
- 02 (dois) motoristas (do IDEMA e do IFRN).



Figura 2. Fotografia mostrando componentes da equipe executora das campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental desenvolvidas nos meses de janeiro e fevereiro de 2009.

Cada base de apoio era composta por 02 (dois) monitores ambientais e 02 (dois) recreadores. Os monitores ambientais faziam abordagens diretas e indiretas aos banhistas e demais usuários das praias (Figura 3), passando os seguintes tipos de informações: objetivos do projeto, órgão financiador e executor, conceito de balneabilidade, praias monitoradas, metodologia de coleta e análise, classificação das praias para banho, tipo e origem de bactérias analisadas, possíveis doenças transmitidas por estas bactérias, resultados obtidos em todas as praias, significado das placas de PRÓPRIA e IMPRÓPRIA e preenchimento de planilha com dados das características da população que frequenta as praias.



Figura 3. Fotografia registrando o momento em que o monitor ambiental abordava banhistas na praia de Pirangi, no município de Parnamirim - RN.

Durante essas campanhas foram coletados dados relativos a: sexo, idade, local de origem, conhecimento do projeto e veículo de informação de conhecimento do mesmo.

O parâmetro *sexo* classificado em masculino e feminino, os dados de *idade* foram agrupados nas classes: menor que 15, entre 15 e 30, entre 30 e 50 e maior que 50 anos. A *procedência dos frequentadores das praias* foi classificada em: local (nativo da praia), Natal (moradores da cidade de Natal), RN (provenientes de outras cidades do RN), NE (proveniente de outras cidades do Nordeste do Brasil), BR (proveniente de outros estados brasileiros) e Estrangeiro. O parâmetro *conhecimento do projeto* foi classificado em sim ou não. O *veículo de comunicação utilizado no conhecimento das Campanhas Educativas* foi classificado em: Internet, TV, jornal e a própria campanha.

Estes dados foram tabulados nas planilhas pelos próprios monitores ambientais após a apresentação do projeto aos frequentadores das praias, seja na base ou o longo da face de praia, de forma a evitar que o banhista tivesse que responder diretamente as perguntas de um questionário, fato que iria interferir no seu momento de lazer.

5. Programação executada

O programa divulgação do projeto da balneabilidade seguiu a programação apresentada na tabela 1.

Tabela 1. Relação das campanhas, com suas respectivas datas e local de execução.

Semana	DIA	PRAIA / BASES					
		1	2	3	4	5	6
1	10/Jan e 11/Jan	Redinha	Forte	Meio	PN-FW	PN-MC	Pirangi
2	17/Jan e 18/Jan	Redinha	Forte	Meio	PN-FW	PN-MC	Pirangi
3	24/Jan e 25/Jan	Genipabu	Redinha	Meio	PN-FW	PN-MC	Pirangi
4	31/Jan e 01/Fev	Genipabu	Redinha	Meio	PN-FW	PN-MC	Pirangi
5	07/Fev e 08/Fev	Redinha	Forte	Meio	PN-FW	PN-MC	Pipa
6	14/Fev e 15/Fev	Redinha	Forte	Meio	PN-FW	PN-MC	Pirangi

(**PN-FW**: Ponta Negra, Base Free Willy; **PN-MC**: Ponta Negra, Base Morro do Careca).

6. Resultados obtidos

Durante as seis semanas das campanhas de divulgação, foram totalizados 12 (doze) dias de trabalho, no qual foram trabalhadas 08 (oito) praias, estabelecendo uma relação **bases x dias** de 96 instalações.

A população amostrada neste estudo foi de 20.841 banhistas, 13,24% maior que o resultado obtido nas campanhas executadas nos meses de dezembro/2005 a fevereiro/2006 e junho/2006.

O gráfico mostrado a seguir (Figura 4) apresenta a distribuição de banhistas por praia, abrangidos pelas campanhas executadas em janeiro e fevereiro de 2009.

As mulheres se apresentaram como maiores usuárias das praias, constituindo um percentual de 55,41% dos freqüentadores, enquanto os homens representaram 44,89% (Figura 5).

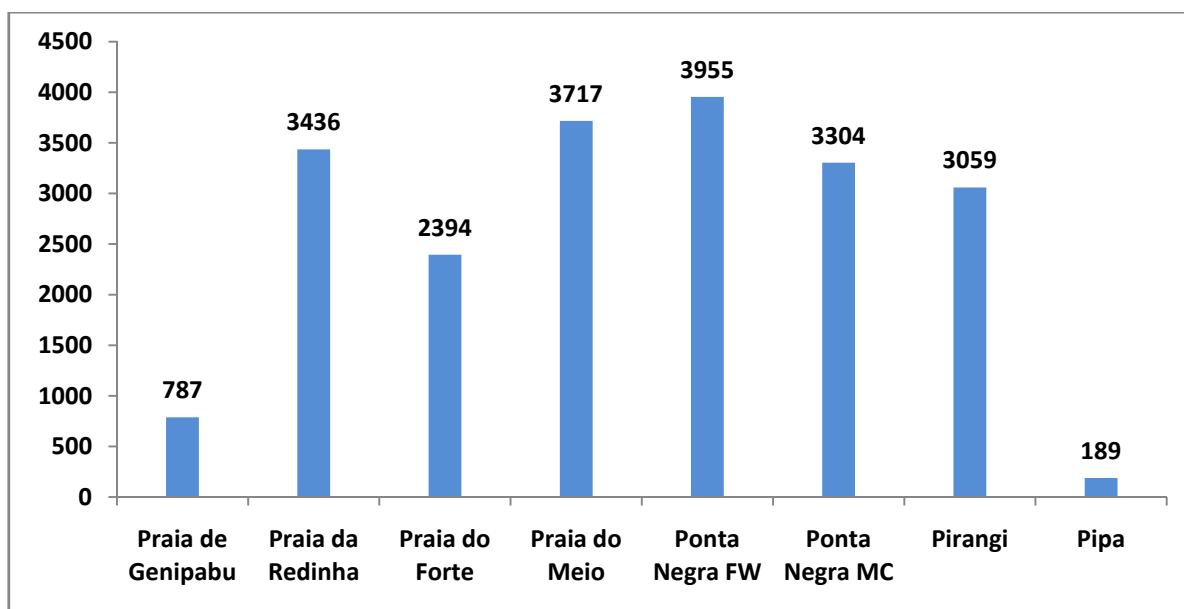


Figura 4. Distribuição de banhistas por praia, abrangidos pelas campanhas executadas em janeiro e fevereiro de 2009.

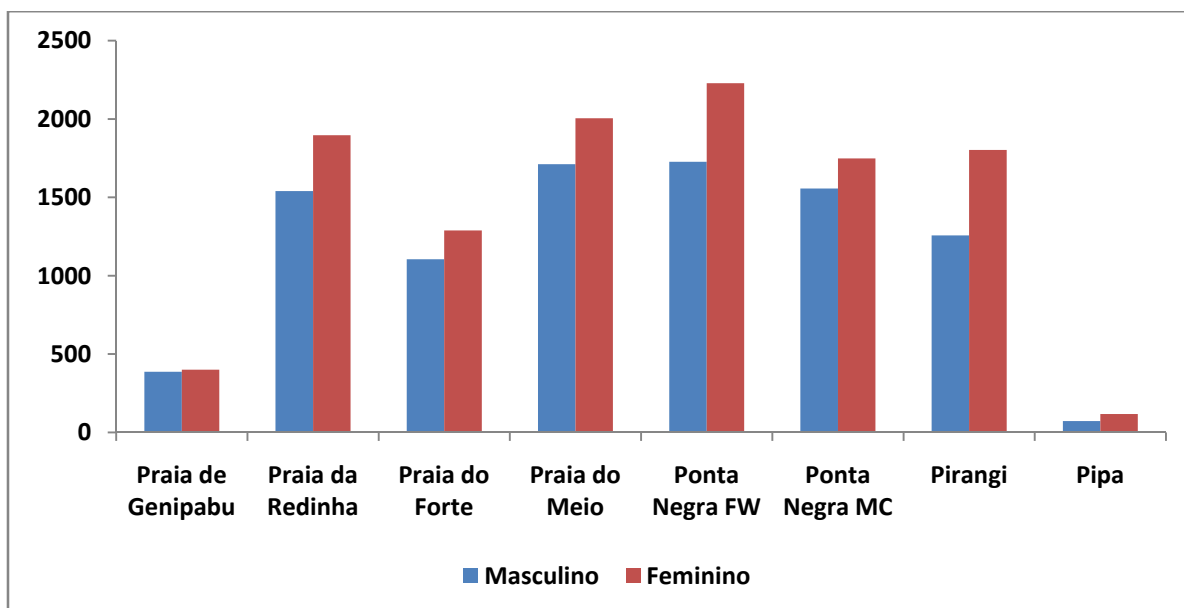


Figura 5. Distribuição da população de usuários das praias em função do sexo.

Em relação à faixa etária, 40,7% ficaram entre 15 e 30 anos; 38% entre 31 e 50 anos; 14% menor que 15 anos; 7,2% maior do que 50 anos (Figura 6).

A distribuição média dos banhistas em função da origem demonstra que, predominantemente, estes são de Natal (44%), seguido por turistas de outras regiões do Brasil (23%) e nativos (10%) (Figura 7).

Outro aspecto avaliado foi o conhecimento a cerca do programa. Em média, apenas 10% da população questionada conheciam o programa de balneabilidade, sendo que 68% o conheciam através das campanhas de divulgação e de conscientização ambiental executadas pelo CEFET-RN e IDEMA em anos anteriores.

Percebeu-se que muitas pessoas ainda não tinham conhecimento do Programa Água Azul e que a mudança de nome (de “Água Viva” para “Água Azul”) gerou muitas dúvidas na população e usuários das praias em geral.

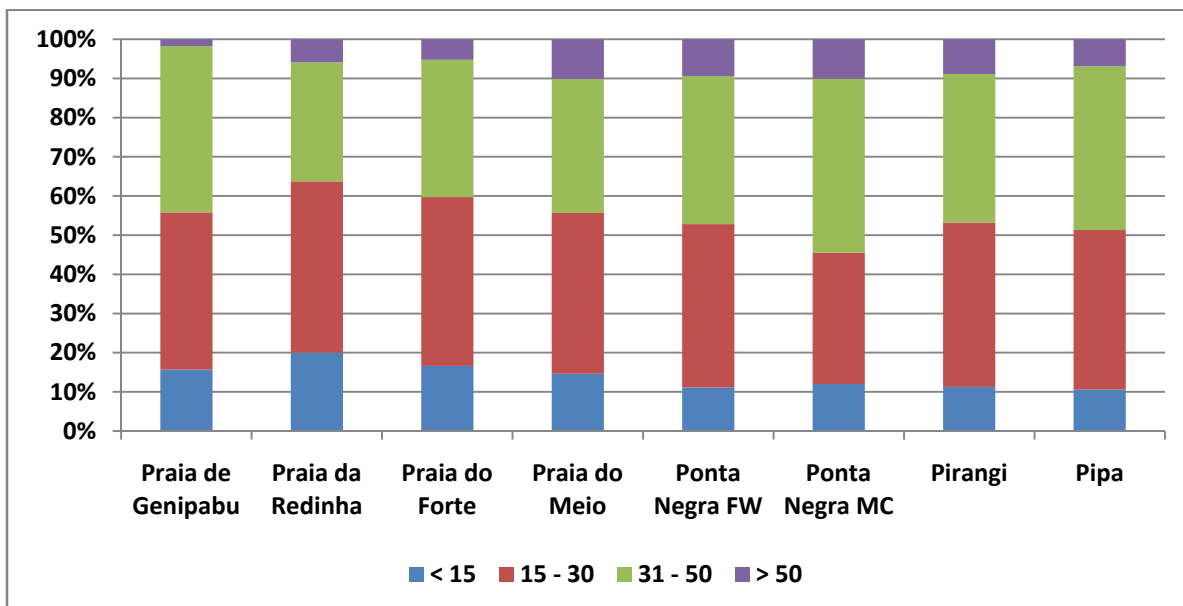


Figura 6. Distribuição da população nas praias em função da faixa etária.

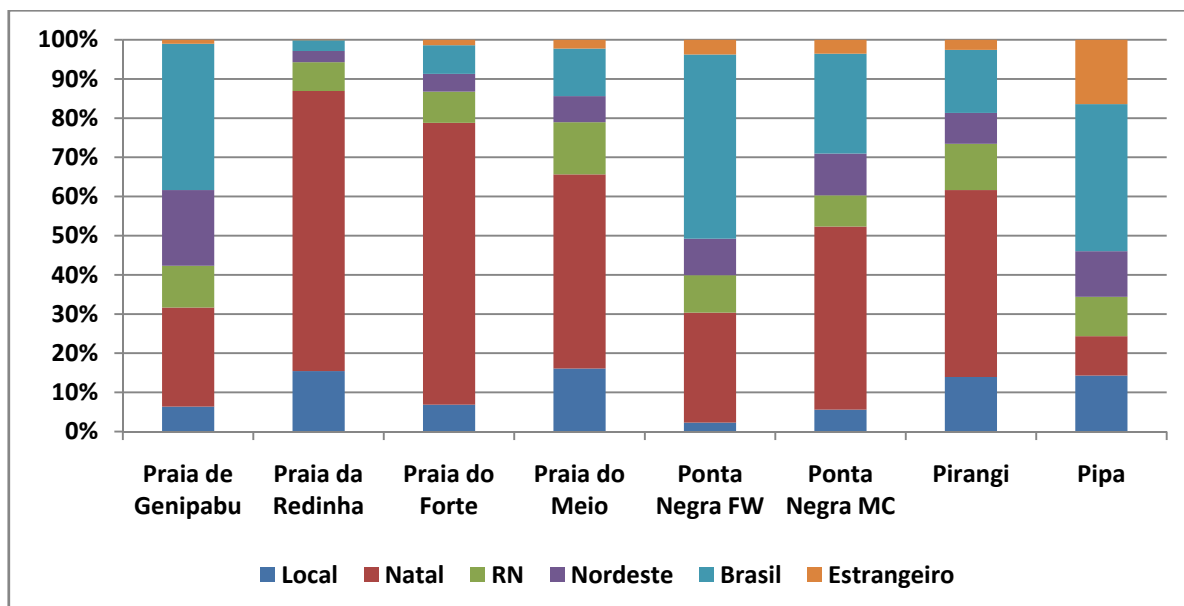


Figura 7. Distribuição da população nas praias em função das suas origens.

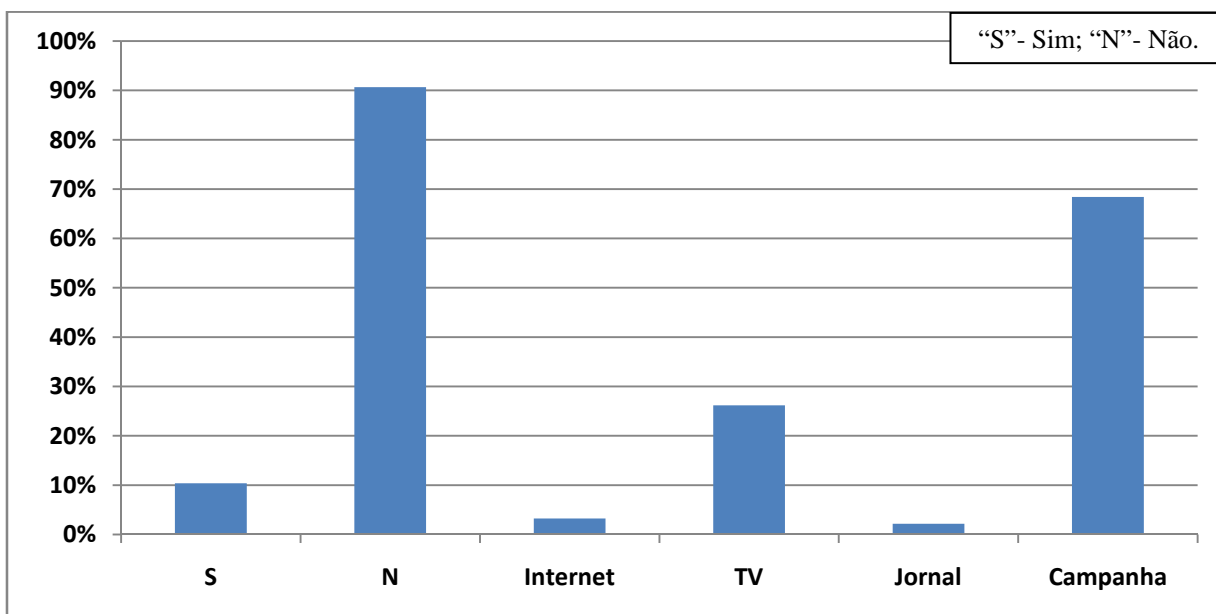


Figura 8. Nível de conhecimento do programa de monitoramento de balneabilidade das praias do Estado do Rio Grande do Norte.

7. Resultados das atividades

Acredita-se que as campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental desenvolvidas nos meses de janeiro e fevereiro de 2009 conseguiram os seus objetivos principais, onde num período de 06 (seis) semanas, com 06 (seis) bases por semana, se pode atingir um público superior aos 20.000 banhistas e demais usuários das praias potiguares monitoradas.

A partir de entrevistas com os banhistas das praias monitoradas foram registradas como principais reclamações:

- A falta de lixeiras nas praias;
- Galerias fluviais despejando dejetos nas praias, principalmente na Praia do Meio e Ponta Negra (ambas no município de Natal-RN);
- As placas de sinalização não são facilmente visualizadas;
- Na praia de Pirangi (no município de Parnamirim-RN) houve grande reclamação da parte dos banhistas por não mais existir, nas proximidades da APURN e do empreendimento Marina Badauê, a placa de sinalização das condições de balneabilidade.

Como principais problemas enfrentados pela equipe durante a execução das atividades de campo, podem ser citados:

- Quantidade de veículos de apoio insuficiente para uma melhor execução dos trabalhos de campo. Embora todos os esforços tenham sido feitos no sentido de se distribuir os monitores rapidamente em suas bases, o número de carros disponíveis (pick-ups) se mostrou insuficiente (deveria ser, pelo menos, igual à metade do número de bases);
- Devido a um problema de comunicação da empresa que intermediou a instalação das tendas, em um sábado de um dos finais de semana tivemos apenas três bases instaladas, problema resolvido ainda no domingo do mesmo final de semana;

- No segundo dia das atividades a serem desenvolvidas na praia de Pipa (em 15/02/2009), devido a defeito apresentado em veículo de apoio (de propriedade do IDEMA), não foi possível transportar os bolsistas até o local de trabalho, forçando a distribuição destes em praias de Natal;
- Embora inicialmente tenham sido programados trabalhos nas praias do Litoral Norte Potiguar, a falta de veículos de apoio forçou mudanças nessa programação, sendo os bolsistas distribuídos nas praias da Região Metropolitana de Natal;
- Também, as tendas licitadas para operar no Litoral Norte Potiguar só chegaram duas semanas após o final das campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental.

Prof. Dr. Leão Xavier da Costa Neto

E-mail: leoneto@cefetrn.br

Prof. Franciulli da Silva Dantas de Araújo

E-mail: franciulli@cefetrn.br

Prof. Moacir Medeiros Veras

E-mail: moacir@cefetrn.br

Prof. Dr. Ronaldo Fernandes Diniz

Coordenador do Projeto (ronaldodiniz@cefetrn.br)

Natal, março de 2009